

# **José Craveirinha – Poema do homem e da esperança**

Suam no trabalho as curvadas bestas  
E não são bestas, são homens, Maria!  
Corre-se a pontapé os cães na fome dos ossos  
E não são cães, são homens, Maria!  
Pisam-se as pedras na raiva dos tacões  
E não são pedras, são homens, Maria!  
Feras matam velhos, mulheres e crianças  
E não são feras, são homens, Maria!  
Crias morrem à míngua de leite  
Vermes nas ruas esperam caridade.  
E não são crias nem vermes  
São os filhos dos homens, Maria!  
Bichos espreitam nas cercas de arame farpado  
E também não são bichos, são homens, Maria!  
Do ódio e da guerra  
Cresce no mundo o girassol da esperança...  
Ah! põe as mãos  
Põe as mãos e reza...  
Reza, Maria!

**José Craveirinha, Poesia em Moçambique**